

'Racha' liga sinal vermelho na Câmara de Santos

APURAÇÃO. A Reportagem foi atrás dos diretores que levantaram dúvidas sobre a administração do Cactos

Racha acende 'sinal vermelho' na Câmara Municipal de Santos

▶ Um racha na diretoria do Centro de Apoio e Recupera-ção de Dependentes de Dro-gas – Cactos, uma entidade sem fins lucrativos, mas que recebe subsídios públicos, acendeu o 'sinal vermelho' na Câmara de Santos. Sabendo da situação e baseado na Lei da Transparência, o verea-dor Fábio Duarte (PL) ingressou com requerimento para que a Casa de Leis enviasse um ofício ao Cactos pedindo uma série de documentos e informações.

uma séfie de documentos e informações.

Duarte quer o estatuto, a relação do corpo diretivo, balancetes, detalhamento da origem e destinação dos recursos financeiros, número de associados ativos, fundamentos do tratamento aplicado e relatórios analíticos os resultados obtidos como tratamento. Outro vereador, Augusto Duarte (União Brasil), foi mais radical solicitou oremanejamento da verba de uma emenda que havia apresentado ao Cactos (RS 50 mil) para outra entidade.

O Diário pediu informações à Câmara. A Casa informou que emendas apresentadas ano passado, por vereadores, para a Lei Orçamentária Anual de 2024 (LOA 2024), junto a Secretaria Mucicipal de Saúde, somaram RS 524 mil ao Cactos (ver a lista dos vereadores e emendas anesta reportagem).

A Prefeitura também foi

nesta reportagem). A Prefeitura também foi consultada é informou que repassou, somente em 4 de dezembro do ano passado, R\$ 40 mil por conta de um Termo de Fomento, celebra-Termo de Fomento, celebrado com a Secretaria de Saúde, para execução do Projeto "Superação Recuperando
Vidas, vencido em dezembro
do mesmo ano. "Informamos, ainda, que consta a celebração de diversos termos
de Compromisso para instalação de Bazar Beneficente,
entre os anos de 2018 à 2024,
sem repasse de verbas, todos
já vencidos", conclui a Administração.

A Reportagem foi atrás dos diretores que levantaram dú-vidas sobre a administração



Relatório de Salgosa aponta outros problemas como ausência de um Portal da Transparência

do Cactos. Em entrevista, o diretor de Captação de Re-cursos, Ademar Salgosa, e a conselheira Clarissa Salgosa Batista, informaram que os conselhos deliberativo e fiscal são inoperantes, por falta de informações.

car sao imperantes, por tana de informações.

Eles apresentaram um extenso relatório alertando que a entidade passa por sérios problemas de gestão e resolveram romper com os outros diretores porque, por meses, buscaram mais transparência e não obtiveram respostas.

"De um stempos pra cá, passei a fazer uma série de questionamentos e todas as respostas me foram negadas, como a prestação de contas, documentos e números de associados, fundamentais para que eu pudesse, baseado na saúde contábil e administrativa do Cactos, captar nistrativa do Cactos, captar

"De uns tempos pra cá, passei a fazer uma série de questionamentos e todas as respostas me foram negadas"

mais recursos. Cortaram até meu acesso ao e-mail corpo-rativo, assim como chave de acesso ao escritório", afirma Ademar Salgosa. Clarissa re-velou que, diante das negati-vas, passou a gravar reuniões e respostas 'atravessadas' da das nor outros diretores indas por outros diretores in-conformados com os ques-

tionamentos. Um dos casos

tionamentos. Um dos casos dela virou de polícia. Eles contam que um as-sociado chegou a ingressar com uma ação na Justiça pe-dindo à Direção do Cactos mais transparência. Outro entrou com uma denúncia junto ao Conselho Regional de Psicologia contra a conduta do responsável técnico da entidade.

duta do responsável técnica da entidade.

TRANSPARÊNCIA.
Além das mesmas informações pedidas pelo vereador Fábio Duarte, o relatório de Salgosa aponta outros problemas como ausência de um Portal da Transparência; falta de apresentação de atas, balancetes, prestações de contas, princípios do tratamento, de relatórios de eficácia do tratamento; de relação de doadores, pes-

soas físicas e jurídicas: de origem dos recursos e de-talhamento das despesas e

outras. "A entidade (Cactos) foi notificada pela Prefeitura de São Vicente para pro-mover a regularização de sua situação numa fazen-da, doada em 1994, que ser-via de base para tratamento

de comunicado lacônico e não convincente, que não explica os reais motivos. A Prefeitura deu prazo para regularização, não havendo necessidade de dispensar os internos", completa. Por fim, Ademar e Cla-

rissa revelam o não reco-lhimento de taxas junto à Receita Federal nos últia Receita Federal nos ulti-mos cinco anos. Cerca de 30 anos sem um contrato de comodato vigente junto aos proprietários do imó-vel onde funciona o escri-tório e nem um único do-cumento que regulamenta funcionamento do faces. cumento que regulamente o funcionamento da fazenda. Também a não inclusão de veículo e imóvel na lista de bens, salário para 'diretor voluntário' e não existência de funcionários contratados vla Consolidação das Leis de Trabalho (CLT).

JUSTIÇA.

"As decisões tomadas em reunião recente de diretoria foram suspensas por liminar pelo juiz José Alonso Beltrame Júnior, assim como possíveis deliberações decorrentes de reunião extraordinária do conselho deliberativo. Posteriormente, a juíza Simone Curado determinou que a direção da entidade exitado diversos documentos, que têm sido sistematicamente sonegados a alguns dos dirigentes", dos a alguns dos dirigentes" finalizam.

A Reportagem consultou outras entidades (terceiro setor) sobre quais os deveres de quem recebe verba pública. A grosso modo, depois da destinação da verba por parte do vereador (a), é preciso apresentar um pro-

preciso apresentar um pro-jeto ao Executivo (Prefetu-ra), no caso à Secretaria de Saúde, que vai avaliar e re-passar verba das emendas. Depois, a entidade tem que prestar contas por in-termédio de documentos contábeis e fiscais, trimes-tralmente e anualmente, à Prefeitura e ao Tribunal Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP). 'O rigor é imenso", explicou o advo-gado de uma entidade con-sultada. (Carlos Ratton)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3